



CENTRO UNIVERSITÁRIO
ESTÁCIO DE SERGIPE

**I JORNADA
ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR
DA ESTÁCIO SERGIPE**

**ANAIS DA
I JORNADA ACADÊMICA
INTERDISCIPLINAR DA ESTÁCIO
SERGIPE**

03 A 04 DE ABRIL DE 2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO
ESTÁCIO DE SERGIPE

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

Reitor

Wescley Silva de Andrade

Pró-reitora de Graduação e Pós-Graduação

Erica Evelyn Pereira Ferreira Fonseca

Pró-reitor de Administração e Finanças

Alex Fernandes Pinto

Pró-reitora de Pesquisa, Extensão e Internacionalização

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Centro Universitário Estácio de Sergipe

Rua Teixeira de Freitas, 10 - Salgado Filho,

49020-530, Aracaju - SE, Brasil

I JORNADA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR

Comissão Organizadora

Presidente

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Vice-Presidente

Rita de Cássia de Holanda Pessoa Rita Porto

Comissão Científica

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Cristiana Maria Santana Nascimento Amorim

Elisrenan Barbosa da Silva

Helton Jose Rodrigues Cabral

Herifrania Tourinho Aragão

José Cleverton de Oliveira

Larissa Clare Pochmann da Silva

Magna Suyanne de Lima Costa

Paulo Vinicius Paes Lima

Rita de Cássia de Holanda Pessoa Rita Porto

Organização dos Anais

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Revisão

Marcio Carvalho da Silva

Diagramação e Formatação

Gabriella Maria Lima dos Santos

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	6
RESUMOS	7
Acesso à Educação Digital: Direito Fundamental a Exclusão Digital da População Escolar em Situação de Vulnerabilidade Social Durante d Pandemia do Covid-19	8
O Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, a Cultura do Trabalho Escravo e sua Relação com a Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017)	9
Ativismo Judicial na Criminalização da Homofobia? Análise Crítica da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ado) nº 26 à Luz da Doutrina	10
O Encarceramento Feminino No Brasil Tem Cor! Retrato Da Seletividade Penal Da Necropolítica Em Face De Mulheres Pretas.....	11
Tratamento para Alopecia Androgenética através das Células-Tronco Adultas e Plasma Rico em Plaquetas	12
O Uso Da Toxina Botulínica De Forma Terapêutica Na Saúde.....	13
Infecções por Elizabethkingia Meningoseptica como um Microrganismo Emergente: um Estudo de Revisão	14
Potencial Antimicrobiano e Citotóxico dos Principais Componentes da Tithonia Diversifolia: Uma Revisão Da Literatura	15
Canabidiol: Uso para Trantamentos de Doenças Neurológicas e para uso Terapêutico.....	16
Assistência de Enfermagem às Mulheres Durante a Fase de Climatério e Menopausa	17
A Importância da Atuação do Enfermeiro na Inclusão do Paciente Oncológico Metastático na Assistência Paliativa: Uma Revisão Integrativa	18
A Atuação do Enfermeiro na Atenção Domiciliar ao Paciente Oncológico Paliativo	19
Cuidados da Enfermagem em Sífilis Congênita Relacionada à Saúde da Mulher	20
Terapia Capilar Aplicada ao Tratamento de Alopecia Androgenética: Caso Clínico	21
Atuação da Fisioterapia Neurofuncional em Criança com Hemorragia Intramedular: Relato de Caso	22

Análise Da Origem De Replicação In Frame De Bactérias Do Microbioma Oral	23
Prospecção Científica sobre o Potencial de Adjuvante Vacinal de Bromelina Contra a Doença de Parkinson	24
Prospecção Científica sobre Tratamentos Frente ao Cálculo Dentário	25
A Transição das Sociedades Industriais para as Sociedades Informacionais ...	26
Produção de Subjetividades e Softwares	27
Efeitos da Orientação Profissional no Processo de Integração, Adaptação, Reopção e Evasão em Estudantes do Ensino Superior	28
O Burnout na Era Digital: Como as Tecnologias Digitais podem Contribuir para o Burnout.....	29
Emergências Históricas: Corpos e Softwares	30
Corpos e Softwares: Produção de Subjetividades e Sociedade do Controle	31

PROGRAMAÇÃO

03/04 Segunda-Feira	Solenidade de Abertura da Jornada Acadêmica Local: Auditório I – Estácio Sergipe Horário: 08:30
	Palestra: Marketing e Gestão de Carreira Local: Auditório I – Estácio Sergipe Horário: 09:00
	Palestra: Gestão de projetos aplicada aos negócios Local: Auditório I – Estácio Sergipe Horário: 10:00
04/04 Terça-Feira	Mesa Redonda: Mulheres na Ciência e Intercâmbio Local: Auditório I – Estácio Sergipe Horário: 08:30
	Solenidade de Abertura da Jornada Acadêmica Local: Auditório I – Estácio Sergipe Horário: 08:30

RESUMOS

Acesso à Educação Digital: Direito Fundamental a Exclusão Digital da População Escolar em Situação de Vulnerabilidade Social Durante d Pandemia do Covid-19

Josefa Gilvanda de Moura Santos Neta

José Eduardo Aragão Santos

Rayza Ribeiro Oliveira

Com o advento da globalização, a navegação na rede de dados, internet, que permite a circulação de informações por todo o mundo, tornou-se algo comum na sociedade. No entanto, com a ascensão da pandemia da COVID-19, tornou-se nítida a marginalização informacional (MATTELART, 2001) e segregacionista em desfavor das pessoas em situação de vulnerabilidade em fase escolar, obstadas do acesso à internet para dar continuidade aos estudos. A educação é uma garantia constitucional e o Estado é compelido a fornecer os meios e suporte necessários ao acesso (BRASIL, 1988). Discute-se no meio científico-jurídico sobre o reconhecimento do acesso à internet como direito fundamental, uma vez que a vida em sociedade tornou o acesso ao ciberespaço indispensável, e sua ausência parcial/total inviabiliza o contato a informações, criando, assim, novas questões sociais, e reforçando desigualdades sociais, como a exclusão digital (BRAGA, 2017). À vista disso, o ensino público brasileiro enfrentou alguns entraves durante a pandemia: 1) houve morosidade no processo de implementação da educação a distância (EAD), que afetou o calendário escolar, comprometendo a conclusão do ciclo letivo; 2) o ensino EAD é estabelecido por meio de canais de comunicação, como celular ou computador, por meio de aplicativos audiovisuais, com necessidade de acesso à internet, o que gerou exclusão de alunos da continuidade dos estudos, diante da dificuldade da população em vulnerabilidade social no país em adquirir tais aparelhos e contar com plano de acesso a rede de dados móveis ou banda larga (ALMEIDA JÚNIOR; SILVA, 2020); 3) em decorrência da morosidade e/ou da ausência de infraestrutura digital, os alunos do Ensino Médio principalmente não estavam preparados para realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ocasionando sua exclusão de processos emancipatórios educacionais. Assim, neste trabalho, busca-se perquirir acerca do acesso à internet como direito fundamental a partir da análise da exclusão de acesso à educação digital de jovens que cursavam o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras em 2020-2021 no contexto da pandemia de COVID-19. Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza básica, de cunho explicativo, método dedutivo com procedimentos bibliográfico, documental, de levantamento e ex-post-facto. É salutar indicar que o estudo está em curso, não havendo resultados. Contudo, resta cristalina a ausência de políticas públicas como fator determinante para a exclusão digital de jovens cursantes do Ensino Médio. Por não existirem resultados, conseqüentemente as considerações finais serão viabilizadas posteriormente em publicação científica futura.

Palavras-Chaves: Ensino médio; Exclusão digital; Pandemia; Políticas públicas.

O Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, a Cultura do Trabalho Escravo e sua Relação com a Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017)

Gabriel Dória de Carvalho
Nickole Leite Santana
Igor Frederico Fontes de Lima

A Problemática gira entorno do trabalho análogo ao escravismo nos tempos atuais partindo de uma análise acerca dos elementos presentes na Reforma Trabalhista? considerando que a classe trabalhadora enfrenta modalidades de superexploração tais como: precarização, terceirização, subemprego e informalidade no mercado de trabalho. Partindo disso, o foco será as temáticas anteriormente apresentadas considerando os impactos da Reforma Trabalhista para essa parcela da população. O tema geral corresponde a conexão da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) com a dinâmica do exercício de atividades laborais sob a égide de uma cultura de trabalho escravo ainda presente no século XXI. O problema da pesquisa trata de quais foram os impactos da atual Reforma Trabalhista na proteção legal assegurada aos trabalhadores na contemporaneidade?. O objetivo geral trata de: Demonstrar a dinâmica da cultura do trabalho escravo no contexto da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) e como isso influencia perante o princípio da Dignidade da Pessoa Humana (ART. 1, III, da CF/88). O referencial teórico trata: No Livro Encantos e Desencantos dos Direitos Humanos, de acordo com o autor, David Sánchez Rubio (Pág. 37, Parágrafo 1) o mesmo estabelece a necessidade do direito adotar o imperativo da proteção à dignidade da pessoa humana, lutando contra as vitimizações a partir da inclusão e rechaçando a exclusão nos mais diversos ramos do direito inclusive na proteção ao trabalho resistindo contra a exploração, do qual continua a reverberar na sociedade. Não obstante, é possível verificar a modalidade de Estado Neoliberal que legitima a não intervenção estatal sob o que é acordado nas negociações trabalhistas, o que por muitas vezes resulta em prejuízos à parte mais vulnerável. A metodologia foi constituída por meio de uma pesquisa exploratória através de sites pela rede mundial de computadores (a Internet), pesquisa bibliográfica através de artigos, livros. Os resultados tratam que de início, foi possível entender como o racismo estrutural influenciou na perpetuação da cultura escravagista trazendo elementos do trabalho escravo que de forma continua influenciam na atualidade, para que assim fosse possível atender a todos os objetivos, tanto gerais, quanto os específicos, apresentando o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana como elemento integrador na atual proteção assegurada ao trabalhador. As considerações finais elucidam que a presente pesquisa foi fundamental para gerar o entendimento de que a Reforma Trabalhista apresentou mudanças significativas, entretanto a mesma trouxe uma série de falhas que evidenciam a dinâmica de um Estado que se isenta da responsabilidade de assegurar direitos e garantias fundamentais ao empregado, criando legislações que deslegitimam a representatividade dos trabalhadores na conquista dos seus direitos.

Palavras-Chaves: Dignidade; Trabalho escravo; Reforma trabalhista.

Ativismo Judicial na Criminalização da Homofobia? Análise Crítica da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ado) nº 26 à Luz da Doutrina

José Eduardo Aragão Santos
Rayza Ribeiro Oliveira

Diante da grande necessidade de garantir direitos fundamentais, vem ocorrendo o movimento de judicialização de matérias de grande relevância social, a exemplo da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) nº 26, em que o Supremo Tribunal Federal (STF) aplica por analogia a Lei nº 7.716/1989 (Lei do Racismo) ao crime de homofobia e transfobia. (BRASIL, 2020). À vista disso, com a ascensão do movimento neoconstitucionalista, o Poder Judiciário toma as rédeas políticas do Estado brasileiro, diante da inação do Poder Legislativo, buscando suprir as lacunas deixadas, positivando direitos fundamentais não apreciados nas casas legislativas. (BARROSO, 2018). Isso porque o avanço do direito constitucional proporcionou um novo papel para os julgadores, que já não mais contempla apenas a função de realizar a subsunção do fato à norma, mas de atuar como coparticipante do processo de criação do Direito (BARROSO, 2018) e de articular o debate público em torno dos princípios constitucionais (BINENBOJM, 2001). A hipótese inicial é a de que as ações do referido Tribunal Superior geram brechas para lacunas jurídico-sociais e deixam sem amparo garantias constitucionais que deveriam ser protegidas pelo poder público em sua totalidade. (BITENCOURT, 2021). Desta feita, o estudo tem por objetivos analisar o conceito doutrinário de ativismo judicial, pontuando sua concretização ou não na Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) nº 26, para, ao final, avaliar criticamente a existência de um possível e conseqüente risco jurídico-social ao Estado Democrático de Direito. Quanto à metodologia, trata-se de pesquisa qualitativa, de método dedutivo, de natureza básica, explicativa e descritiva, utilizando-se de procedimentos metodológicos de revisão bibliográfica e documental, com estudo de caso. Por fim, ainda não há resultados, em virtude de o projeto estar em desenvolvimento, mas, é possível pontuar que há uma tendência à classificação da mencionada atuação judiciária em tela como ativismo judicial, com implicações de possíveis lacunas originadas. Em linhas finais, não se chegou a uma consideração final do trabalho, uma vez que não houve uma coleta total de dados para à devida finalização.

Palavras-Chaves: Ativismo judicial; Criminalização da homofobia; Poder judiciário; Separação dos poderes.

O Encarceramento Feminino no Brasil tem Cor! Retrato da Seletividade Penal da Necropolítica em Face de Mulheres Pretas

Thielly Nayane Alves Fernandes
Stephanny Resende de Melo
Roberta Hora Arcieri Barreto
Rayza Ribeiro Oliveira

O Brasil possui uma das maiores populações carcerárias femininas do mundo (FAIR; WALMSLEY, 2022). Assim, faz-se oportuno compreender como se dá, a partir da necropolítica (MBEMBE, 2018), a atuação seletiva e desproporcionalmente repressiva do sistema penal brasileiro contra grupos em desvantagem social, em especial, mulheres pretas, no crime de tráfico de drogas, previsto no artigo 33 da Lei nº 11.343 de 2006 (BRASIL, 2006). Problematisa-se: de que forma o Estado brasileiro põe em prática a necropolítica na repressão ao tráfico de drogas com foco nas mulheres pretas? Tendo como objetivo norteador demonstrar a atuação seletiva do sistema penal brasileiro no crime de tráfico de drogas e como essa seletividade é ainda mais prejudicial para mulheres pretas. Primeiramente apresenta-se uma análise crítica acerca da política de combate às drogas no Brasil, visando demonstrar a aplicação da necropolítica, à luz de Achille Mbembe (2018), no sistema penal. Depois, analisa-se o perfil das mulheres presas por tráfico de drogas no Brasil, considerando dados extraídos do INFOPEN Mulheres de 2017 e 2018 [últimas atualizações], e demonstra-se a perpetuação da seletividade penal sob as mulheres pretas. Por fim, elencam-se os direitos e garantias fundamentais que são negados às mulheres pretas encarceradas e demonstra-se o processo de retroalimentação do cárcere advindo dessas omissões. O referido estudo pauta-se num procedimento metodológico de pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, exploratória, documental e bibliográfica, e propõe-se à análise da política de combate às drogas no Brasil, sua relação com a necropolítica e sua incidência no cárcere feminino preto, por meio de uma revisitação legislativa da Lei de Drogas, apoiando-se na visão crítica de autores como Salo de Carvalho e Luís Carlos Valois, Talíria Petrone, Maria Lúcia Duriguetto, Ana Luiza Flauzina e outros. Os resultados e conclusões deste estudo serão apresentados posteriormente, em publicação de artigo científico na Revista do Curso de Direito do UNIFOR-MG no segundo semestre de 2023.

Palavras-Chaves: Encarceramento feminino preto; Necropolítica; Garantias fundamentais.

Tratamento para Alopecia Androgenética através das Células-Tronco Adultas e Plasma Rico em Plaquetas

Anne Caroline Faria Morais
Maria Luara Guimarães
Raphaella Ingrid Santana Oliveira

O tratamento da alopecia é desafiador para os profissionais da saúde e estética, pois há uma diversidade de casos em que as soluções geralmente são parciais ou indesejadas. Sendo assim, há uma crescente pesquisa, como também testes de novos métodos para avaliar sua eficácia e, assim, dinamizar o mercado, a fim de que seja possível um tratamento adequado e especializado para cada situação. Essa revisão bibliográfica teve como objetivo a atualização de tratamentos eficazes e avançados da medicina regenerativa para alopecia androgenética (AAG), como o uso de células-tronco e plasma rico em plaquetas. Para fundamentar a revisão bibliográfica, foram utilizados artigos científicos na base de dados National Center for Biotechnology Information (NCBI) e na plataforma Scientific Eletronic Library On-line (SciELO). Como auxílio de pesquisa, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Alopecia, Plasma Rico em Plaquetas e pesquisa com Células-Tronco. Para fins de inclusão, foram selecionados artigos que descrevessem de maneira conectada o tratamento da alopecia androgenética com células-tronco e plasma rico em plaquetas. Foram excluídos artigos que não discorressem sobre o tema proposto. Diante disso, é importante pontuar sobre os ciclos capilares que são descritos como: anágena, fase de crescimento, no qual dura de dois a sete anos, sendo a fase mais longa; catágena, fase de repouso; e, telógena, fase de queda, no qual os fios caem do folículo. Não obstante, a alopecia androgenética é a causa mais comum de perda capilar, sendo seus principais fatores a predisposição genética e o aumento da sensibilidade dos folículos pilosos, encurtando a fase anágena. Além disso, existem fatores que induzem o eflúvio telógeno, como o uso de drogas, perda de peso, estresse, inflamações microscópicas, redução na microcirculação e envelhecimento, modificando o ciclo natural do cabelo. Com o propósito de tratar a alopecia de modo regenerativo, são usadas as células-tronco adultas, pois possuem a capacidade natural de regenerar as células danificadas ou senescentes, que é mediada por mecanismos intrínsecos que detém o controle da expressão de genes por meio da transcrição. Essas, alcançam a homeostase como resposta à sua auto sinalização fundamentada no ambiente. O tratamento também pode ser injetado no couro cabeludo e as sessões irão variar de acordo com o caso. Ainda, existem evidências de que o microagulhamento utilizado antes do PRP aumenta a eficácia deste, porque o sangramento local provocado pelo microagulhamento possibilita uma absorção mais uniforme do PRP (NESTOR et al., 2021). Desse modo, o tratamento combinado pode ser mais eficaz do que o PRP sozinho no tratamento da AAG. Essa abordagem também pode garantir melhor satisfação e adesão do paciente ao ser comparada com a abordagem injetprincipalmente porque a técnica de microagulhamento é menos dolorosa. Partindo do pressuposto, conclui-se que a terapia para casos de alopecia é desafiadora para os profissionais, pois são diversos os casos com soluções apenas parciais. Assim, terapias regenerativas são excelentes escolhas para esses tratamentos. Desta forma, destacam-se tratamentos com células-tronco e PRP que promovem a regeneração do folículo piloso e crescimento capilar com mais força na alopecia androgenética. Destarte, a associação do PRP ao microagulhamento torna a terapia menos dolorosa e com melhor absorção.

Palavras-Chaves: Alopecia androgenética; Células-tronco; Plasma rico em plaquetas.

O Uso da Toxina Botulínica de Forma Terapêutica na Saúde

Edgar Pacheco de Oliveira Neto
Raphaella Ingrid Santana Oliveira

O uso da toxina botulínica (TB) geralmente é associado exclusivamente aos procedimentos estéticos, porém existe além da utilização na estética a possibilidade de agregá-la a outros tipos de terapêutica, uso tal que é discutido na comunidade científica levando em conta sua eficácia e possíveis efeitos adversos. Com o presente estudo, buscou-se demonstrar e discutir sobre o uso da toxina botulínica em terapêuticas além da estética, avaliar sua eficácia e apresentar resultados encontrados acerca do assunto. O envelhecimento é uma das maiores questões para a maioria das pessoas. Dos últimos anos até a atualidade, é nítida uma grande procura por procedimentos que consigam retardar ou minimizar os efeitos do envelhecimento no corpo humano, dentre tais procedimentos encontra-se o uso da toxina botulínica do tipo A, que é de grande destaque no campo da estética por promover um procedimento não cirúrgico, relativamente rápido, e de efeito praticamente imediato. A bactéria anaeróbica *Clostridium botulinum* é a responsável por produzir sete tipos sorológicos da neurotoxina botulínica, identificados de A-G, tendo destaque a do tipo A, por ser mais específica, potente e oferecer um efeito prolongado. A TB age como bloqueador neuromuscular, promovendo o impedimento de transmissões de impulso nervoso através dos neurônios para inibir a contração muscular, porém essa inibição é temporária, pois essa ação é revertida quando há o surgimento de terminais nervosos e, conseqüentemente, a formação de novas fendas sinápticas que serão responsáveis pela contração muscular. A utilização da toxina botulínica foi liberada no Brasil em 1992 pelo ministério da saúde e iniciou com uma variedade de técnicas minimamente invasivas para tratar o envelhecimento cutâneo, tais procedimentos compreendendo o uso da TB como injetável. Entretanto, notou-se que existe o seu uso em outras áreas da saúde, trazendo também resultados notavelmente eficientes e satisfatórios. O presente estudo foi realizado a partir de revisão bibliográfica utilizando como base artigos científicos, sendo o critério de escolha do artigo especificidade do tema proposto. A análise dos estudos permitiu encontrar dados de base sólida e evidências que validam a busca por explorar a versatilidade do uso da TB, pois a toxina apresenta resultados positivos não só no campo da estética, mas também em tratamentos oftalmológicos, odontológicos, para controle de dor em patologias neuromusculares, dentre outros. Além disso, o estudo permitiu entender que existem maneiras de administração em diferentes terapêuticas, pois é importante buscar a administração mais eficaz para cada tipo de tratamento. Ademais, foi possível compreender o controle da aplicação respeitando intervalos de tempo na terapêutica, objetivando reduzir o risco de imunização que possa levar a perda do efeito da TB. Tais dados também validam a sua eficácia descrita nos estudos existentes sobre o tema, onde a maioria dos pacientes tratados com a toxina botulínica demonstrou boa resposta ao tratamento, com efeitos adversos brandos e comuns a um tratamento com injetável, como dor, equimoses e eritemas. Portanto, pode-se concluir que a toxina botulínica tem grande valia não apenas no campo da estética, mas também em campos como a oftalmologia, otorrinolaringologia, tratamento de distúrbios intestinais, controle de dor, dentre outros, demonstrando resultados eficientes. Todavia, revela a necessidade de um controle cuidadoso da sua administração principalmente, no que diz respeito a reaplicação da TB, respeitando os intervalos de tempo a cada reaplicação, inclusive em protocolos de tratamento de longa duração para evitar o risco de imunização e perda do seu efeito.

Palavras-Chaves: Toxina botulínica; Tratamento; Estética; Injetáveis.

Infecções por Elizabethkingia Meningoseptica como um Microrganismo Emergente: um Estudo de Revisão

Yasmim Ingrid Nascimento Santos
Everton dos Santos Araújo
Nathalia dos Santos Canuto
Alysson Fellipe Costa Telles
Agenor Gomes dos Santos Neto

A Elizabethkingia meningoseptica é uma bactéria encontrada em diversos ambientes e caracterizada por desencadear infecções nosocomiais oportunistas com altas taxas de mortalidade devido a sua múltipla resistência a drogas (SAHU, Manoj Kumar et al, e HUANG, Ying-Chi et al., 2019). Apesar das metodologias automatizadas de identificação apresentarem boa acurácia diagnóstica, a diferenciação de espécies de Elizabethkingia podem se tornar difícil utilizando as técnicas atuais devido a sua baixa sensibilidade ou não haver testes bioquímicos específicos que os diferencie (LIN, Jiun-Non et al., 2019). No Brasil, o aumento das taxas de infecção por Elizabethkingia vem ocorrendo nos últimos anos, tornando-se imperativa a emergência de tais casos e o necessário esforço de divulgação científica sobre o tema, uma vez que, há pouco conhecimento sobre seu diagnóstico clínico e laboratorial, bem como o tratamento do microrganismo (MOORE, Luke S P et al., 2016). Para tanto, o objetivo deste trabalho foi apresentação das informações relevantes sobre a Elizabethkingia meningoseptica para os profissionais da saúde, evidenciando sua importância clínica. Trata-se de uma revisão da literatura no qual foi utilizado como dados artigos científicos publicados nos últimos dez anos. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Google Scholar aplicando o Operador Booleano “AND” com os seguintes descritores: “Elizabethkingia, meningoseptica”, “Carbapenems”, “Multirresistente”. Os critérios de inclusão foram trabalhos no idioma inglês e português que seus resultados estivessem relacionados com o objetivo da presente revisão e como critérios de exclusão artigos que não se adequaram ao tema proposto. Dentre os artigos analisados é possível verificar que as infecções por Elizabethkingia meningoseptica apresentam uma taxa de mortalidade de cerca de 54% (MOORE, Luke S P et al., 2016). Estas ocorrências podem ser explicadas devido estas cepas apresentarem resistência aos principais antimicrobianos como as cefalosporinas (ceftazidima e cefepime), penicilinas (amoxicilina, piperaciclina), aminoglicosídeos (amicacina, gentamicina), monobactâmicos (aztreonam), polimixinas (colistina) e alguns carbapenêmicos (imipenem e meropenem), além de algumas cepas já não apresentarem sensibilidade à vancomicina, que antes era apresentada como principal tratamento contra infecções por E. meningoseptica (DAS, Asima et al., 2022). Em relação ao seu achado laboratorial esta bactéria cresce bem nos meios de cultura convencionais, apresenta colônias arredondadas, de coloração branca, sem hemólise e limitadas em ágar sangue, e sem produção de biofilme. Em microscopia, após coloração de Gram, se apresenta como bacilos Gram negativos de aspecto semelhante à espécie Acinetobacter baumannii. Apesar de rara, a Elizabethkingia é potencial patógeno em ambientes hospitalares. Dada a sua importância, deve ser sempre estimada como um agente etiológico em culturas de infecções da corrente sanguínea para que haja um rápido diagnóstico clínico e laboratorial, bem como o seu planejamento terapêutico. O aumento das notificações de casos relacionados a esse microrganismo traz à tona as dificuldades e as particularidades da área da microbiologia, destacando a relevância de estudos epidemiológicos, biomoleculares e de resistência antimicrobiana da Elizabethkingia para um melhor entendimento da infecção e diagnóstico.

Palavras-chave: Elizabethkingia meningoseptica; Carbapenems; Multirresistente.

**Potencial Antimicrobiano e Citotóxico dos Principais Componentes da *Tithonia Diversifolia*:
Uma Revisão Da Literatura**

Nathalia dos Santos Canuto
Everton dos Santos Araújo
Jones Yan Meneses Santos Dias
Agenor Gomes dos Santos Neto
Daniela Droppa Almeida

A *Tithonia diversifolia* é uma planta oriunda da América Central, pertencente à família Asteraceae. É também encontrada em diversos países da Ásia, África e América do Sul, onde é conhecida por diferentes nomes, tais como, girassol mexicano, unha de gavião, raio de sol. Apresenta características farmacológicas antimicrobianas, além de ação anti-inflamatória e antidiarreica (DI GIACOMO, Claudia et al., 2015). Esta espécie possui rápido desenvolvimento e crescimento, o que permitiu sua disseminação ao redor do mundo. No que tange a composição química desta espécie, destacam-se as lactonas, e os sesquiterpenos, como a Targitinina C, que é considerada citotóxica. (FERNANDES, Victor Hugo et al., 2020). O presente trabalho se propõe a evidenciar o vasto potencial antimicrobiano dos principais compostos da *Tithonia diversifolia*. Para alcançar o objetivo dessa pesquisa, foram feitas buscas de artigos científicos por meio do operador booleano <AND>, utilizando as palavras-chaves “*Tithonia diversifolia*”, e “biological activity” nas bases de dados: Pubmed, ScienceDirect e Scielo. Foram obtidos o total de 229 artigos, publicados entre o período de 2013 a 2023, nos idiomas inglês e espanhol. Como critério de inclusão, apenas trabalhos que estavam em concordância com o tema proposto, resultando em 4 artigos que foram selecionados. No que se refere aos critérios de exclusão, foram removidos os trabalhos que não se adequam ao contexto abordado. Diante da análise realizada evidenciou-se que, a atividade anti-leishmaniasis in vitro das lactonas sesquiterpênicas (LS), pode ser feita através do extrato de lavagem foliar da *Tithonia diversifolia*. Para tanto, neste processo, são utilizados solventes orgânicos, capazes de liberar os compostos localizados nos tricomas glandulares das folhas da planta. Entre sete desses compostos de LS, apenas três apresentaram atividade contra ambas as formas evolutivas da espécie *Leishmania braziliensis* (dois heliangólidos e um guianólido). Durante testes com macrófagos peritoniais, tais sesquiterpenlactonas demonstraram-se isentas de níveis consideráveis de citotoxicidade (DE TOLEDO, Juliano S et al., 2014). Entre os esqueletos de lactonas sesquiterpênicas mais comumente sintetizadas pela *T. diversifolia* estão os de heliangolide e furanoheliangolide. O primeiro (presente na Targitinina C), apesar de possuir atividades farmacológicas importantes, traz como principal característica o potencial citotóxico contra macrófagos e neutrófilos humanos, ao contrário de furanoheliangolide (encontrada na Targitinina F). No que se refere às propriedades do segundo, cabe salientar as atividades anti-inflamatórias, leishmanicidas e antitumorais. Foi relatado no trabalho de FERNANDES, Victor Hugo et al., 2020, que através fotociclização da Targitinina C (um dos sesquiterpenos mais abundantes na planta), é possível obter a Targitinina F, de difícil obtenção natural. Tal conversão é rapidamente alcançada, após submeter o extrato da *T. diversifolia* a 254 nm de radiação. Através dos dados analisados, pode-se concluir que, de fato, os extratos obtidos da *T. diversifolia* possuem um potencial a ser explorado pela fitoterapia. Entretanto, deve-se levar em consideração a citotoxicidade demonstrada por seu sesquiterpeno mais abundante.

Palavras-Chaves: Atividade antimicrobiana; Citotoxicidade; *Tithonia diversifolia*.

Canabidiol: Uso para Tratamentos de Doenças Neurológicas e para uso Terapêutico

Kemelly Gabriely Santos
Raphaella Ingrid Santana Oliveira

Há 1000 anos A.C, registros foram obtidos sobre a utilização do canabidiol na China e Índia como função espiritual e no tratamento de dores musculares, constipação intestinal, tratamento da insônia e melancolia. Em meados do século XX, com a utilização para fins de tratamento de doenças neurológicas como epilepsia, se obtiveram resultados promissores em estudos medicinais. O seu uso é bastante discutido no Brasil por influência cristã e carência de estudos, porém é regulamentada para uso terapêutico mediante prescrição médica para o uso do canabidiol, princípio ativo da planta *Cannabis sativa*. O objetivo do trabalho é evidenciar o potencial terapêutico do canabidiol comparando os estudos sobre eficácia, a fim de demonstrar que o canabidiol pode ser benéfico no tratamento de doenças neurológicas. A pesquisa da temática foi realizada no período de fevereiro de 2021 a março de 2023, através de revisão bibliográfica, evidenciado o uso terapêutico em doenças neurológicas como epilepsia e na utilização para insônia, ansiedade e dores agudas. Para tanto, foram acessadas as seguintes bases de dados: Google acadêmico; SciELO; PubMed; Documentário/Netflix - Maconha medicinal: Cura ou Crime. Os descritores utilizados foram: Canabidiol, Epilepsia; Aprovação da maconha para uso medicinal. Após seleção dos artigos e das análises de revistas e documentário relacionando ao tratamento da epilepsia e do câncer para amenização das dores congênitas, foram selecionados somente artigos completos sem dados repetitivos. Com base nos estudos, foi possível identificar que o uso do canabidiol se mostrou eficaz em uma criança que possuía cerca de 80 crises epiléticas semanais com redução significativa (BASILIO & FERREIRA, 2019). Além disso, em estudo envolvendo meta-análise envolvendo 1930 pacientes, houve uma diminuição da recorrência da crise convulsiva em 2 anos de 36% e 47% em estudos prospectivo e retrospectivo, respectivamente (DA SILVA et al., 2013). O mesmo resultado significativo ocorreu na utilização como tranquilizante e relaxamento para pessoas com crises de ansiedade em comparação aos outros pacientes que utilizaram o placebo (CRIPPA, 2010). Em pacientes com dores agudas no caso de câncer em estado terminal e em doenças neuronais, obtiveram um bom resultado na diminuição de dor mostrando assim interesse na utilização do pós-operatório (HALL; SOLOWIJ N, 1998). Em crianças com câncer em estado terminal, foi permitida o tratamento com o canabidiol e, com isso, estudos comprovam a ativação dos receptores canabidioides do tipo CB1 ou CB2, descobrindo assim uma melhora dos pacientes. Entretanto, os resultados são relativos, já que em alguns casos há uma melhora significativa após dosagens e em outros não (DIMARZO et al., 1994). Assim, os poucos estudos impossibilitam e limitam sua maior amplitude de resolução na compreensão de sua ação no organismo. Recentemente, foi compreendido que o corpo humano possui seus próprios receptores para esta substância e existe ainda a possibilidade do corpo produzir os endocanabinoides constituídos por enzimas metabólicas e transportadoras de membranas. Já para insônia e ansiedade, foram realizados testes no ano de 2021, em quatro mulheres e quatro homens de idade de aproximadamente de 30 a 40 anos que utilizaram o extrato do óleo da *Cannabis sativa*. Esse estudo obteve cerca de 60% dos pacientes que com espasmo de relaxamento, porém 20% não obtiveram esse resultado (DOBLI & KLEIMAN, 1991). Portanto, os dados das descobertas analisadas sobre o uso do canabidiol são relevantes para o uso terapêutico, seja para a doença de epilepsia, dores em grande escala ou para insônia e câncer. Conclui-se, assim, que o canabidiol apresenta potencial terapêutico, apresentando poucos efeitos colaterais, sendo leves e toleráveis. Além disso, cabe ressaltar a necessidade de mais estudos sobre as propriedades farmacocinéticas do canabidiol.

Palavras-Chaves: Canabidiol; Epilepsia; Maconha.

Assistência de Enfermagem às Mulheres Durante a Fase de Climatério e Menopausa

Barbara Larissa Tavares do Carmo

Rayza Costa Santos

Tatyane Andrade dos Santos

O climatério e a menopausa retratam as fases biológicas inerentes às mulheres e fazem parte do processo de envelhecimento natural feminino, sendo um período marcado por alterações biopsicossociais. Por não ser um assunto muito discutido entre a sociedade, faz-se necessário a qualificação cada vez mais dos profissionais da saúde para esclarecer e apoiar as mulheres nessa fase tão delicada da vida. Dessa forma, este estudo tem como objetivo avaliar a assistência de enfermagem na saúde das mulheres em climatério e menopausa. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem descritiva e exploratória. 12 artigos científicos compõem a amostra da Revisão Integrativa deste estudo. Os resultados apresentados na análise das informações foram divididos em 3 tópicos para melhor compreensão do assunto abordado: Compreendendo a Definição de Climatério e Menopausa e suas Particularidades; Sintomas Associados ao Climatério e a Menopausa; Importância das Habilidades Técnicas do Profissional de Enfermagem na Fase de Tratamento do Climatério e da Menopausa. A escassez de informações sobre a temática destaca-se como um dos maiores fatores contribuintes para essa vivência negativa, fazendo-se necessária, portanto, a sensibilização de gestores e profissionais de saúde para que forneçam informações e exerçam atividades educativas voltadas a esse grupo, que por muitas vezes não recebe uma assistência focada em suas singularidades.

Palavras-Chaves: Climatério; Menopausa; Grupos educadores.

A Importância da Atuação do Enfermeiro na Inclusão do Paciente Oncológico Metastático na Assistência Paliativa: Uma Revisão Integrativa

Márcio dos Santos Júnior
Rayssa Helena dos Santos Moura
Rinimary Oliveira Andrade
Rita de Cássia de Holanda Pessoa Porto

O câncer caracteriza-se como um estado crônico de saúde, tem cooperado para criação de modificação no avanço da mortalidade no Brasil. O diagnóstico tardio da doença impossibilita o tratamento como curativo, diminuindo o tempo de sobrevida e a qualidade de vida das pessoas. Diante da dificuldade de cura da doença devem ser traçadas estratégias de cuidados que visem à preservação do conforto, o controle de sintomas, baseados nas práticas assistenciais dos cuidados paliativos (SILVA et al., 2015). Apresentar a importância da inclusão do paciente oncológico metastático nos cuidados paliativos. Pesquisa de revisão integrativa, com o intuito principal a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados e estudos significativos na prática. Sua constituição envolve 6 etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (ERCOLE et al., 2014). Os resultados do estudo mostram que o câncer é a segunda maior causa de mortalidade no Brasil, e sua incidência tem crescido cada vez mais. Isso é reflexo de um sério problema de saúde pública, em que sua incidência no mundo aumentou cerca 20% na última década (BRITO et al., 2017). Do mesmo modo, cuidados paliativos em pacientes oncológicos surgem como uma necessidade na fase em que a incurabilidade se torna realidade diante da ineficácia do tratamento curativo e do avanço da doença. Os cuidados paliativos estabelecem maneiras emergentes de assistência na terminalidade, firmados dentro de um padrão de cuidados integrais, interdisciplinares e multidisciplinares para que os pacientes consigam viver o mais ativamente possível. No início esses cuidados foram desenvolvidos para pacientes com câncer, mas ao passar dos anos estendeu-se para aqueles que eram portadores de doenças crônicas progressivas e degenerativas, que não respondiam ao tratamento curativo (MENEQUIN; RIBEIRO, 2016). Um dos principais desafios evidenciados pela equipe de enfermagem é o abalo emocional quando está lidando com o fato da morte do paciente, e os mesmos não são preparados durante o seu curso de formação, todavia a modalidade dos cuidados paliativos ainda é pioneira no país, pois muitos familiares não aceitam a inclusão dos pacientes oncológicos metastáticos nos cuidados paliativos. Com isso faz-se necessário ser desenvolvido mais pesquisas e cursos de capacitação, visando promover uma otimização na assistência, e estratégias de enfrentamento para lidar com a finitude, assim como realizar essa inclusão dos pacientes oncológicos metastáticos nos cuidados paliativos, o mais precocemente.

Palavras-Chaves: Qualidade de vida; Cuidados paliativos; Equipe de enfermagem; Paciente metastático.

A Atuação do Enfermeiro na Atenção Domiciliar ao Paciente Oncológico Paliativo

Ana Beatriz Santana Gomes da Silva

André Lucas Oliveira Teixeira

Suiane Fernanda Santos da Silva

Rita de Cássia de Holanda Pessoa Porto

O enfermeiro possui um papel primordial na prestação de cuidados aos pacientes oncológicos paliativos. Esses pacientes podem receber assistência em domicílio e, para isso, os enfermeiros devem estar capacitados para a prestação de cuidados baseado em evidências científicas. Investigar a atuação do enfermeiro na atenção domiciliar ao paciente oncológico sob os cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão integrativa do tipo qualitativa. Após análise crítica de 25 artigos selecionados, foram elaboradas quatro categorias para direcionar os conteúdos e possibilitar uma discussão sobre a temática. A influência na inserção da atenção domiciliar ao paciente com câncer avançado em cuidados paliativos traz uma alternativa contrária ao modelo hospitalocêntrico, uma vez que o paciente permanece o maior tempo em casa e ao lado de seus familiares, não está exposto aos procedimentos invasivos e complexos realizados no ambiente hospitalar e, conseqüentemente, diminui as chances de desenvolver uma infecção hospitalar. As estratégias de humanização utilizadas pelo enfermeiro no ambiente domiciliar ao paciente oncológico paliativos são o acolhimento, empatia e a espiritualidade que fazem o paciente e seu familiar sentirem-se acolhidos em todas as etapas do cuidado. Os sentimentos dos enfermeiros acerca da assistência ao paciente em seu processo de finitude podem influenciar diretamente na assistência ao paciente e para que haja uma excelente assistência, o enfermeiro necessita conhecer suas emoções e saber lidar com boa parte delas para reduzir o seu sofrimento. A necessidade da comunicação com paciente/família em cuidados paliativos é indispensável para promover cuidados individualizados e de qualidade, tratando-se de um dos importantes pilares no cenário dos cuidados paliativos. A inclusão da comunicação vem por meio de orientações aos pacientes e familiares, proporcionando uma conexão e fonte de informações, tornando um ambiente mais confiável ao longo do tempo através do relacionamento interpessoal positivo entre o profissional, o paciente e o familiar. Foi possível perceber que o enfermeiro possui um papel essencial na assistência ao paciente oncológico paliativo na atenção domiciliar, uma vez que se trata de um profissional capacitado, utilizando medidas imprescindíveis no atendimento do paciente/família. No entanto, esse profissional lida constantemente com instabilidades até mesmo a morte, o que requer um preparo emocional do enfermeiro para evitar o seu adoecimento diante das circunstâncias vivenciadas diariamente. A inclusão dos cuidados paliativos durante a formação dos enfermeiros é importante para atenuar todas as barreiras encontradas durante a assistência ao paciente oncológico paliativo.

Palavras-Chaves: Cuidados paliativos; Enfermagem domiciliar; Paciente terminal; Comunicação.

Cuidados da Enfermagem em Sífilis Congênita Relacionada à Saúde da Mulher

Karynne Rocha Santos
Ana Deborah Pereira Cavalcante Gois
Miryam Santos Silva
Wadson Fagundes Costa
Tatyane Andrade dos Santos

A sífilis congênita é resultado da infecção causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*, transmitida da gestante para o bebê de forma transplacentária ou por meio do contato com as lesões infecciosas durante o parto, e pode ser adquirida em qualquer momento da gestação. Este estudo tem como objetivo avaliar os cuidados da Enfermagem na prevenção de sífilis congênita em mulheres potencialmente em risco, identificando barreiras e possíveis soluções para a redução dos casos relacionados à sífilis congênita. Trata-se de uma revisão integrativa, com caráter exploratório e descritivo, de natureza qualitativa, propondo-se a analisar os cuidados de enfermagem em sífilis congênita relacionada a saúde da mulher. Foram utilizados 40 artigos para a execução do estudo. Os autores eleitos denotaram os cuidados da enfermagem relacionado à saúde da mulher no que diz respeito à sífilis congênita. Os principais cuidados foram a assistência no pré-natal, parto e puerpério. Mesmo com esquemas de prevenção para a infecção, ainda há dificuldades no seu controle, portanto, é necessário avaliar todos os fatores relacionados a sua disseminação. Cabe às equipes de enfermagem a elaboração de planos assistenciais, em vista a observação dos principais sinais e sintomas e as principais intervenções que proporcionem a eficácia no atendimento com intenção de reduzir, desse modo, os casos de sífilis transmitida da mãe para o bebê. Ademais, durante a pesquisa foi observado que a assistência de enfermagem contribui no processo de diagnóstico e tratamento da sífilis, durante a realização do pré-natal. Urge, portanto, que os impactos da sífilis congênita na saúde da mulher têm grande importância, visto que, afeta não só a gestante como também o bebê, porém, diante de inúmeros estudos há uma limitação na abordagem específica sobre esses cuidados, ressaltando-se a importância da realização das atividades de educação em saúde para todas as gestantes, com abordagem quanto ao uso correto do preservativo, utilizado como método de barreira, visando ampliar os cuidados para a prevenção da infecção.

Palavras-Chaves: Cuidados de enfermagem; Sífilis; Saúde da mulher.

Terapia Capilar Aplicada ao Tratamento de Alopecia Androgenética: Caso Clínico

Ângela Dagmar França
Mayara Ellen da Silva Vieira
Valleska Carrolliny Souza Oliveira
Luana Renyelle de Oliveira Menezes

A queda de cabelo afeta homens e mulheres de forma emocional, estética e social. A alopecia androgenética (AAG) é a forma mais comum das alopecias e se caracteriza pela queda e miniaturização dos fios. Está classificada como alopecia não cicatricial (TERRA; QUIRINO, 2023). A AGA é uma doença que traz grandes prejuízos à população mundial, principalmente para os homens. Além da perda de cabelo em si, a AGA é responsável por outras sequelas, como a baixa autoestima, depressão, tristeza e estresse (FIGUEIRÊDO, EGYPTO, 2022). A AAG está entre as principais causas da perda de cabelo progressiva, esse aspecto afeta mais da metade dos indivíduos acima dos 50 anos. Essa condição é geneticamente determinada pela resposta aos andrógenos e apresenta diversas possibilidades terapêuticas dentro da abordagem estética (BULLOS, et al., 2022). O presente trabalho tem como objetivo trazer abordagens terapêuticas baseadas na terapia capilar para o tratamento de alopecia androgenética em paciente modelo, no laboratório de Estética Capilar do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Realizou-se pesquisa bibliográfica de artigos publicados na Pubmed, Medline, Scielo e Google Acadêmico, entre setembro de 2022 a março de 2023, em diferentes idiomas (Inglês, espanhol e português), estes foram utilizados como referências na revisão bibliográfica. Foram selecionados artigos científicos atualizados dos últimos 5 anos sobre abordagens terapêuticas acerca do tratamento de alopecia androgenética. O paciente S.C.P.S. do sexo masculino, 31 anos, buscou ajuda terapêutica para tratar sua calvície, o mesmo relata que desde o primeiro semestre de 2019 percebeu uma redução de cabelos na região do vertex, podendo ser comparada ao padrão III-vertex de Hamilton-Norwood. Foi realizada a anamnese e posteriormente realizadas 5 sessões de terapia capilar. Os tratamentos realizados envolvem cosmetologia, eletroterapia, microagulhamento, geoterapia e óleos essenciais. Os protocolos de tratamento foram elaborados e executados avaliando sempre a evolução após cada sessão. O resultado da primeira sessão foi visível e satisfatório para o paciente, ele relatou redução da queda de forma perceptível no intervalo de 7 dias. A medida que as outras sessões foram realizadas, o paciente relatou percepção visual do aumento da extensão dos fios e na última sessão era nítido o aumento na densidade dos fios da região do vértex. O tratamento está em andamento, serão 10 sessões ao total, neste primeiro ciclo preestabelecido de tratamentos é nítido a replicação dos fios e aumento da densidade dos fios no caso de alopecia androgenética do paciente, tanto a nível visual, quanto microscópico. Ao final do primeiro ciclo de tratamento espera-se que haja melhora no quadro de AAG, e melhora na autoestima do paciente.

Palavras-Chaves: Alopecia androgenética; Alopecias; Saúde mental; Estética; Terapia capilar.

Atuação da Fisioterapia Neurofuncional em Criança com Hemorragia Intramedular: Relato de Caso

Aida Carla Santana de Melo Costa
Marília Aragão Santos Parente

A intervenção fisioterapêutica em pacientes pediátricos com hemorragia intramedular pode auxiliar no ganho de funcionalidade motora. Diante disso, o objetivo deste estudo é relatar a atuação da fisioterapia neurofuncional em uma criança com diagnóstico de hemorragia intramedular, a qual pode ser definida como sangramento localizado dentro do tecido medular. Representa uma condição clínica rara, com prevalência anual de 6,1/100.000 habitantes, podendo ser classificada de duas formas: traumática (proveniente de um trauma) e não traumática (desenvolvida a partir de uma malformação vascular) (VUONG et al., 2016). O paciente em estudo tem cinco anos de idade, é do sexo feminino, está hospitalizada há dois meses e cursou, inicialmente, com sintomas de parestesia em MMII e dor lombar após queda de uma altura aproximada de 40 centímetros. A definição diagnóstica de hemorragia intramedular foi estabelecida por meio de ressonância magnética de coluna total. Ao exame físico, observou-se déficit de força muscular em membro inferior esquerdo (grau 0) e em membro inferior direito (grau 2), além de prejuízo no controle postural. O acompanhamento fisioterapêutico foi realizado desde a admissão hospitalar da criança, diariamente, uma vez ao dia, no internamento pediátrico do Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE). A conduta fisioterapêutica baseou-se no seguinte protocolo: mobilização tíbio-társica, alongamento muscular, mobilização articular, exercícios ativo-assistidos, progredindo para ativos livres, estímulo à sedestação para controle de tronco, fortalecimento de membros superiores, treino de sentar e levantar, descarga de peso em ortostase e marcha assistida a curtas distâncias com apoio bilateral. Após reavaliação, foram evidenciados ganhos motores e funcionais, com boa estabilização de tronco e melhora da força muscular em membros inferiores (grau 3 para membro inferior esquerdo e grau 4 para membro inferior direito). Dessa forma, notou-se evolução motora satisfatória, com potencialização da funcionalidade após aplicação da intervenção fisioterapêutica neurofuncional.

Palavras-Chaves: Fisioterapia neurofuncional; Hemorragia intramedular; Pediatria.

Análise Da Origem De Replicação In Frame De Bactérias Do Microbioma Oral

Nathália Nascimento da Cruz de Oliveira
Denílson dos Santos Gomes
Tatiane Batista dos Santos
Daniela Droppa-Almeida

O microbioma oral é bastante diverso e varia de pessoa para pessoa e também está relacionado a questões de saúde ou doenças. A periodontite é uma doença infecciosa inflamatória crônica multifatorial que afeta ao redor dos dentes, marcada por uma mudança na composição da comunidade oral polimicrobiana de uma comunidade simbiótica para uma disbiótica, capaz de evitar a morte enquanto promove a inflamação. Avanços nas tecnologias de sequenciamento reconheceram várias bactérias recentemente associadas a lesões periodontais, como as bactérias *Filifactor alocis* e *Tannerella forsythia*, propostas como indicadores de diagnóstico para a doença periodontal (DP) (MALEKOS; CARPENTER, 2022; REQUENA; VELASCO, 2020). Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar a análise dessas bactérias periodontopatogênicas e fazer o enriquecimento de genes em busca de ORFs (Open Reading Frame) para maior compreensão de potenciais alvos. *Filifactor alocis*, uma bactéria Gram-positiva anaeróbia obrigatória é um membro recentemente estudado na comunidade periodontal. *F. alocis* pode manipular funções efetoras de neutrófilos, o que permite que o organismo sobreviva dentro desses granulócitos (AJA et al, 2021). Outra bactéria, a *Tannerella forsythia*, que pertence ao complexo vermelho, é um patógeno oral associado a formas graves de DP. Entre os membros do complexo vermelho, a *Tannerella forsythia* possui uma camada S glicosilada distinta composta por duas glicoproteínas, TfsA e TfsB, que circunda a célula e está associada à virulência (VELSKO, 2019). Nesse sentido, a anotação de genoma é essencial na precisão biológica por ser um processo complexo e interativo que permite aos pesquisadores incorporarem fontes de informação em sequências genômicas, um processo que visa extrair informações a fim de encontrar funções associadas e fatores de virulência dessas bactérias, por exemplo (DUNN et al., 2019). Foi realizada uma busca dos genomas das bactérias *Filifactor alocis* e *Tannerella forsythia* no GenBank que está inserido no National Center for Biotechnology Information - NCBI. Os genomas foram obtidos em formato FASTA e para a identificação das ORFs localização subcelular e função das proteínas foi utilizado o servidor ORFfinder. Ao se utilizar o software ORFfinder pode-se identificar para *Tannerella forsythia* um total de 363 ORFs, enquanto para *Filifactor alocis* foi encontrado um total de 302 ORFs. A busca por ORFs é importante para que se obtenha informações importantes sobre esses patógenos que já possuem seu genoma sequenciado e depositado, porém, muitas vezes inexplorado. Ao se identificar ORFs pode-se seguir com etapas importantes em que essas sequências serão submetidas a ferramentas como SMARTblast para identificação de famílias proteicas, localização subcelular e a funcionalidade das mesmas. Com o conhecimento do arsenal proteico produzido por esses patógenos é possível identificar proteínas que fazem parte dos fatores de virulência e com isso, estes, servirem como potenciais alvos moleculares para o desenho de fármacos. A descoberta de ORFs abre uma nova área de pesquisa, levando à identificação e estudo funcional de peptídeos codificados por ORFs no nível ômico, ajudando a identificar diversas propriedades de proteínas das bactérias selecionadas.

Palavras-Chaves: Doença periodontal; Origem de replicação; Enriquecimento de genes.

Prospecção Científica sobre o Potencial de Adjuvante Vacinal de Bromelina Contra a Doença de Parkinson

Tatiane Batista dos Santos
Ítalo Samuel Gonçalves Rodrigues
Helena de Almeida Cerqueira Kodel
Willamys Souza Correa
Daniela Droppa Almeida
Margarete Zanardo Gomes

A Doença de Parkinson (DP) afeta cerca de 2% da população mundial acima de 65 anos e, estima-se que os casos aumentem até o ano de 2030. Com isso, há uma necessidade de desenvolver novas estratégias contra a DP. Diante disso, acredita-se que os produtos naturais com propriedades antioxidantes e neuroprotetoras ofertam soluções para o tratamento da DP. A Bromelaína (BM), derivada do abacaxi, vem ganhando relevância por possuir essas propriedades (FERAH OKKAY et al., 2021). No entanto, faz-se necessário estudos sobre seu potencial como adjuvante em vacinas. Com isso, o objetivo foi realizar uma prospecção científica a respeito da bromelaína como um potencial adjuvante vacinal contra a DP. Dada a necessidade do assunto, os adjuvantes são substâncias que aumentam as respostas imunes específicas do antígeno, desencadeando e modulando a imunidade inata e adaptativa, e reduzindo as chances de desenvolver respostas inflamatórias (PIFFERI; FUENTES; FERNÁNDEZ-TEJADA, 2021). Tais análises baseiam-se no uso de produtos naturais como adjuvante vacinal, como a BM, enzima sulfidril proteolítica encontrada no abacaxizeiro, a qual está sendo atraente por possuir propriedades curativas, como anti-inflamatória, imunomoduladora e antioxidante. Está última possui atividades que mantêm o equilíbrio das reações oxidativas no Sistema Nervoso Central (SNC). Dessa maneira, a BM está sendo analisada como um possível adjuvante vacinal contra a DP (HIKISZ; BERNASINSKA-SLOMCZEWSKA, 2021). Desse modo, foi realizado um levantamento de artigos durante os últimos cinco anos (2018-2023), utilizando em inglês as palavras-chave: <Adjuvante vacinal> AND <Doença de Parkinson> e <Bromelaína> AND <Doença de Parkinson> nas bases de dados do ScienceDirect e Pubmed. Diante dos achados, evidenciou-se 587 artigos científicos a respeito do uso do adjuvante vacinal contra a DP, havendo uma redução para 86 artigos quando se trata do uso da BM como adjuvante vacinal. Destes, cinco estudos foram selecionados, e mostrou que a BM possui alta especificidade e baixa toxicidade exercendo efeitos no SNC (GALLAND et al., 2022). Esses efeitos associados com a levodopa aumentaram as atividades locomotoras (ÇIÇEK et al., 2020). E conferiu proteção comportamental dos animais pré-tratados usando os testes do cilindro e do degrau (ADU; MABANDLA, 2019). Ainda assim, resultou também em outros estudos, uma redução de neutrófilos, plaquetas, citocinas pró-inflamatórias TNF- α e IL-1 β , microgliose e atenuou a apoptose em ratos com lesão por 6-hidroxidopamina (ADU; MABANDLA, 2021; FERAH OKKAY et al., 2021). Contudo, esses achados indicaram que a BM, com suas características antioxidantes e antiapoptóticas, pode ser um candidato adjuvante potencial para ser utilizado em vacinas resultando uma neuroproteção na DP.

Palavras-Chaves: Adjuvante vacinal; Doença de parkinson; Bromelaína.

Prospecção Científica sobre Tratamentos Frente ao Cálculo Dentário

Denílson dos Santos Gomes
Nathália Nascimento da Cruz de Oliveira
Daniela Droppa-Almeida

O cálculo dentário representa o primeiro registro fossilizado de comunidades bacterianas como testemunho da biologia evolutiva e contém biomoléculas microbianas e hospedeiras que são a causa inicial da doença periodontal e podem sobreviver por anos nesta forma, sendo assim, algo de grande preocupação entre os pesquisadores (AKCALI LANG, 2018; INNOCENTI et al., 2022). Realizar uma prospecção científica e tecnológica sobre alternativas terapêuticas frente ao cálculo dental e a doença periodontal associada ao mesmo. O cálculo dental sempre abriga um biofilme vivo com biomoléculas microbianas e não mineralizado em sua superfície irregular, comprometendo a integridade da unidade dento-gengival ou implanto-mucosa (INNOCENTI et al., 2022). Foi realizado uma pesquisa com os descritores obtidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DECs) associados com o operador booleano AND “dental calculus AND periodontal debridement AND treatment” a partir de janeiro de 2023 mediante acesso de artigos científicos encontrados nas bibliotecas virtuais do PubMed e ScienceDirect, seguindo um padrão que garante uma reprodutibilidade dos dados, os artigos selecionados foram entre 2013-2023. Ao pesquisar as associações dos descritores “dentais calculus AND periodontal debridement AND treatment”, obteve-se um total de 49 artigos no PubMed e 363 artigos no ScienceDirect. Estudos mostraram que o sucesso do tratamento periodontal depende da remoção dos depósitos da superfície radicular e frente a isso, o desbridamento periodontal (DP) continua sendo o padrão ouro, porém, atualmente pode-se observar tratamentos alternativos e eficazes através da vibração das pontas ultrassônicas, bem como o efeito de cavitação e o micro fluxo de água de resfriamento (AL-HASHEDI et al., 2022; COBB & SOTTOSANTI, 2021; NANDLAL et al., 2021). A fim de corroborar a regeneração periodontal, foi avaliada a ação de agentes e materiais adjuvantes, como por exemplo, a empregabilidade da clorexidina, pois a substância administrada localmente tem capacidade de ação anti-inflamatória e antibacteriana em pacientes que apresentam cálculo dental associado a doença periodontal ativa, como também, serve de meio aquoso para facilitação da fragmentação de grandes cálculos resistentes ao desbridamento (SANZ et al., 2020). No cenário de dados mais relevantes desse estudo, foi observado que a forma de tratamento a partir do desbridamento periodontal interrompe o cálculo dental, sendo esse tipo de terapêutica de acordo com a literatura internacional a mais eficaz e, ainda continua sendo o padrão ouro para remover depósitos microbianos supragengivais e subgengivais. Por fim, recomenda-se estudos futuros e um aprofundamento acerca da busca por desafios e aplicabilidade dos avanços tecnológicos frente ao tratamento contra o cálculo dental.

Palavras-Chaves: Cálculo dental; Tratamento periodontal; Doença periodontal.

A Transição das Sociedades Industriais para as Sociedades Informacionais

João Victor Nascimento Souza

Leonardo Leite de Andrade

Conforme os tempos mudam, as estruturas basais que influenciam os seus integrantes também mudam de acordo. O modelo de Sociedade Industrial, formado pelas concepções de trabalho, dinheiro, valores e outros estão fadados a serem substituídos, afinal a sociedade disciplinar não é a mesma de hoje (HAN, 2015). As estruturas principais do século XX dão lugar à novas concepções de identidade e de valor, tornando necessárias novas interpretações e estudos acerca dos novos parâmetros que a “Sociedade do Controle” traz, segundo Byung Chul Han (2015). A transição das sociedades industriais para as sociedades informacionais se dá pelo fato que a lógica interna que influencia os integrantes de determinada civilização sempre vai se alterando, levando à produção de diferentes subjetividades a partir de seu contexto atual. Nesse sentido, os conceitos criados para explicar os fenômenos que ocorriam durante a vigência da sociedade disciplinar de Michel Foucault, por exemplo, não podem ser utilizados para descrever todos os aspectos dessa sociedade atual (embora sejam cruciais para compreender como foram criadas essas modernas formas de controle, visto que não se originaram do nada). O autor Gilles Deleuze (1990) descreve que o próprio Foucault também sabia da brevidade deste modelo, pois ele sucedia às sociedades de soberania que tinham objetivos próprios do período, daí introduzindo as considerações da próxima organização, a qual teria um foco nas questões relacionadas à informação. Byung-Chul Han (2015) introduz em sua obra o conceito de que essa sociedade pós-industrial é propositalmente organizada para causar em seus integrantes um “cansaço”. O panóptico que antes era proposto por Foucault (1998) se alterou através das eras e de suas peculiaridades, originando seus próprios termos e análises. Um dos objetivos do projeto era conceitualizar e redescobrir as obras dos predecessores, utilizando-as para determinar as dificuldades do futuro próximo que já se expressam a partir por exemplo do lançamento da inteligência artificial ChatGPT, o qual utiliza de dados já disponíveis nas redes (a “moeda” contemporânea) para a produção de conhecimento. Autores como Byung Chul Han, Michel Foucault e Gilles Deleuze foram essenciais para a evolução do projeto. Através de uma análise interdisciplinar e revisões bibliográficas para análises que pudessem melhorar o arcabouço intelectual dos futuros projetos, reuniões e fichamentos, além de leituras de artigos foram utilizados no decorrer do projeto. Os conceitos adquiridos pelas pesquisas foram cruciais para a produção de futuros artigos acadêmicos, trazendo à tona a importância de novas interpretações sobre os temas que serão impostos. O projeto é um reflexo da necessidade da progressão da discussão e sua essência é a de enaltecer a importância da problemática, mesmo que de forma simples. Enquanto tópico de pesquisa e reflexão, as sociedades informacionais ainda serão muito comentadas, até que a próxima sociedade tome seu lugar, iniciando novas discussões.

Palavras-Chaves: Sociedade do controle; Dados; Rede; Informação; Cansaço.

Produção de Subjetividades e Softwares

Nathália Alvina Mota Lima
Leonardo Leite de Andrade

O presente resumo tem por objetivo analisar e evidenciar o estudo da subjetividade de forma a perceber a transição da mesma através do uso de tecnologias “softwares”. Isto porque, com o advento do mundo tecnológico ao longo das décadas, a forma de produção tem mudado significativamente, principalmente no que concerne a experiência da existência do próprio indivíduo e sua respectiva subjetividade (HAN, 2018). O uso de softwares, como o “big data” (em sua livre tradução, banco de dados) torna possível constatar um acúmulo contínuo e constante de dados dos indivíduos bem como seus gostos, preferências e hábitos, devolvendo as informações coletadas através de produtos e serviços personalizados que condizem com o perfil do usuário. É importante ressaltar que esses serviços ou produtos indicados para o seu perfil trazem pontos negativos, um exemplo importante, recente e necessário a ser evidenciado é como o uso dessas tecnologias, mais especificamente softwares como o “big data” ora acima mencionado, influenciaram as eleições presidenciais dos Estados Unidos em 2016 e, posteriormente, as eleições presidenciais do Brasil em 2018 (MURTA et al, 2019). Desta feita, tendo por base a produção de subjetividade através do uso desenfreado de tecnologias a fim de tornar o próprio indivíduo produtivo, é que se perfaz o estudo desse projeto, utilizando como referencial teórico Michael Foucault e Byung-Chul Han que remontam, em suas obras, o discurso acerca da cultura, do poder, alteridade, disciplina, tipos de sociedade e a conseqüente produtividade da

s mesmas. Ademais, foi utilizado como metodologia uma análise aprofundada de artigos científicos, livros e documentários que não somente abordem o tema na perspectiva de Byung-Chul Han e Michael Foucault como também sobre o tema proposto neste trabalho, a exemplo do documentário “Privacidade Hackeada” a fim de embasar todo o arcabouço teórico estudado bem como entender o funcionamento do maquinário para posteriores discussões no mundo contemporâneo. A finalidade mais importante de questionar as tecnologias na sociedade pós-moderna é para debater sobre o esgotamento de desempenho produtivo da referida sociedade, deslocando o sujeito à condição de “animal laborans” (HAN, 2017), impelido de agir conforme sua vontade, mas sim de forma mecânica, transitando da coação do mundo externo para o mundo interno, ou seja, do “eu” para o próprio “eu”.

Palavras-Chaves: Softwares; Big data; Produtividade; Subjetividade.

Efeitos da Orientação Profissional no Processo de Integração, Adaptação, Reopção e Evasão em Estudantes do Ensino Superior

Mairla dos Santos Matos
Mayne dos Santos Anjos
Vitória dos Santos Barbosa
Ziareth Michell Campo Valbuen
José Luís Marques Gomes da Costa

Defende-se que as práticas de Orientação Profissional (OP) devem incidir no âmbito educativo, sociolaboral, organizacional e sociocomunitário. Nesse contexto, são vários os campos e processos de atuação que se enquadram no seu domínio, tanto dentro como fora das instituições educativas: tomada de decisões acadêmico-profissionais; transição escola-trabalho; inserção/reinserção laboral; adaptação, reconversão, progressão e manutenção profissional (NASCIMENTO; COIMBRA, 2005). Um estudo realizado por Oliveira-Pereira (2017) com estudantes universitários finalistas, evidencia a insatisfação como preditor forte, devido à falta de serviços de OP nos períodos iniciais do curso. O objetivo geral foi investigar a relação existente entre a escolha acertada, a satisfação com o curso, a reopção e a evasão. Para o efeito, foi construído e aplicado um questionário eletrônico para levantamento de dados quantitativos e qualitativos relacionados com os objetivos estabelecidos, que permitisse testar a hipótese da existência de uma relação positiva entre a insatisfação com o curso, a reopção e a evasão. Participaram no estudo 146 alunos (25 do sexo masculino e 121 do sexo feminino), que frequentavam, do 2º ao 10º período, o curso de Psicologia de uma instituição privada de ensino superior. Para tratamento estatístico dos dados quantitativos foi utilizado o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS). Os dados qualitativos foram tratados recorrendo à análise de conteúdo categorial proposta por Bardin (2015). Os resultados parciais, resultantes da análise de conteúdo, evidenciam que os motivos mais significativos que contribuem para a reopção e evasão de alunos do ensino superior são aqueles ligados ao curso ou ambiente acadêmico (41,2%), onde se incluem os fatores insatisfação geral, o desinteresse/desmotivação pelo curso, falta de identificação pessoal com o curso e dificuldade de adaptação/integração. Seguem-se os motivos ligados à escolha inicial (27,7%), destacando-se a má escolha do curso, o baixo autoconhecimento no momento da escolha, a falta de conhecimento e informações suficientes sobre o curso, a escolha do curso por influência/pressão e a imaturidade. Os motivos ligados a fatores pessoais/emocionais (22,6%) enaltecem fatores como ocupações externas (trabalho, família, tempo); fatores socioeconômicos; falta de apoio (familiar, institucional, psicológico); e a insegurança, relacionada à má escolha. Por fim, surgem os motivos ligados à prática da OP propriamente dita (8,5%), mais especificamente a ausência dela. Os resultados obtidos com este estudo corroboram com pesquisas realizadas sobre o tema estudado, e dão fortes indicadores da confirmação da hipótese inicial. Também adensam a discussão sobre a necessidade de processos de OP nos vários ciclos escolares, e a pertinência da implementação de uma clínica de atendimento psicológico em OP nas Universidades. Um dos benefícios seria a capacitação de futuros psicólogos para a sua prática, que ao recorrerem a estratégias preventivas, remediativas e promocionais, trabalhariam fatores como integração, adaptação e planejamento de carreira, contribuindo de forma significativa para a satisfação com o curso e, conseqüentemente, para a diminuição das taxas de retenção, reopção e evasão.

Palavras-Chaves: Psicologia clínica; Orientação profissional, Evasão escolar; Integração educacional.

O Burnout na Era Digital: Como as Tecnologias Digitais podem Contribuir para o Burnout

Patrícia Verônica Nunes Carvalho Sobral de Souza

Thayná Medeiros Melo

Lúcia Robertta Matos Silva dos Santos

O Burnout é um fenômeno psicológico que está relacionado ao trabalho e afeta a saúde mental dos trabalhadores. Com a crescente demanda de flexibilização dos horários com vistas a uma maior produtividade e conectividade, os trabalhadores estão cada vez mais expostos ao uso de tecnologias, o que pode levar à síndrome de Burnout. Um dos fatores contributivos é a falta de limites claros entre o tempo do trabalho e o tempo da vida pessoal. Trabalhos com alto grau de estresse e pressão, (com estabelecimento de prazos, por vezes, exíguos) podem estar mais propensos ao Burnout, mormente quando combinados com o uso excessivo de tecnologias digitais. Objetivos: Os objetivos deste trabalho são: Identificar os fatores que contribuem para o surgimento do Burnout em razão do uso excessivo de tecnologias digitais; propor estratégias para minimizar o impacto negativo das tecnologias digitais na saúde mental dos trabalhadores e prevenir o Burnout por meio da promoção de maior conscientização sobre a importância do equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, bem como o desenvolvimento de uma cultura de trabalho saudável que valorize a saúde mental dos trabalhadores em geral. Referencial teórico: O Burnout se caracteriza por sentimentos de exaustão emocional, despersonalização e diminuição do desempenho no trabalho (MASLACH; SCHAUFELI; LEITER, 2001). Uma cultura de trabalho que valoriza a disponibilidade constante pode levar os trabalhadores a se sentirem pressionados a utilizar as tecnologias digitais fora do horário de trabalho (DERKS; VAN MIERLO; SCHMITZ, 2014). Assim, a falta de apoio da organização em relação ao uso de tecnologias digitais pode aumentar, a nível considerável, o estresse e a ansiedade dos trabalhadores, provocando, por consequência o Burnout. (SILVA; FREITAS, 2018). Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória com o uso de questionários e entrevistas padronizadas para avaliar o Burnout. Resultados e discussões: Os resultados parciais da pesquisa indicam até então que o uso excessivo de tecnologias digitais pode levar à sobrecarga de informação e à falta de recuperação adequada, o que pode contribuir para a eclosão do Burnout. Considerações Finais: A era digital trouxe inúmeras vantagens para o ambiente de trabalho, como a flexibilidade e a conectividade. O presente estudo propõe estratégias para minimizar os impactos negativos do mal uso das tecnologias digitais que incluem: a implementação de políticas/estratégias e a conscientização voltadas à promoção do equilíbrio saudável entre trabalho e da vida pessoal, a definição de limites claros entre trabalho e vida pessoal e o estabelecimento de rotinas que permitam uma recuperação adequada.

Palavras-Chaves: Ambiente trabalho saudável; Burnout; Efeitos das tecnologias digitais; Estratégias de prevenção.

Emergências Históricas: Corpos e Softwares

Vitória Tauane Andrade Silva

Nathália Alvina Mota Lima

Leonardo Leite de Andrade

Partindo de um ponto de vista fenomenológico-existencial, nesta pesquisa, enxergamos o ser humano enquanto ser histórico, que em sua interação com o ambiente ao mesmo passo que o influencia, também é atravessado por ele. Considerando essa perspectiva, compreendem-se emergências históricas enquanto momentos cruciais que mudam as condições de vida dos indivíduos e afetam suas relações com o mundo. Tendo isto em vista, testamos a hipótese de que a cultura digital e a proliferação de tecnologias de comunicação têm gerado novas formas de subjetividade e percepção do corpo, que são moldadas pelos softwares e algoritmos que permeiam o cotidiano. De acordo com os filósofos Michel Foucault e Byung-Chul Han, é possível contemplar como as tecnologias disciplinares e a cultura do desempenho e da produtividade afetam a experiência corporal. Como Han (2015; 2018) argumenta, a psicopolítica digital que age de forma passiva, nos controla a nível pré-reflexivo, nos tornando submissos ao mesmo passo que nos sentimos livres, transformando os corpos em mercadorias, subjugando-os a um regime de auto exploração e autocontrole. De maneira análoga, Foucault (2005) enfatiza como as tecnologias disciplinares moldam e controlam os corpos por meio da vigilância, do poder e da disciplina, que agora, na sociedade de desempenho tem caráter não-diretivo e negativo, mas permissivo e positivo. Assim, a fim de compreender as implicações deste novo maquinário de subjetividades, a metodologia utilizada nesta pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica. Foram consultados artigos científicos, livros e ensaios de autores que abordam o tema sob a perspectiva de Han e Foucault. O que permitiu, por exemplo, reflexões acerca dos aplicativos de relacionamento, que emergem como uma tecnologia que afeta profundamente a forma como os indivíduos se relacionam, as construções de corpo e afeto em relação a si e com os outros. À medida que toda e qualquer experiência resulta na construção de subjetividades, essa relação de poder se estabelece nesse recorte das relações no neoliberalismo, num sistema em que a comunicação e a informação são fundamentais e criam padrões de interesse dominantes, tornando-nos cada vez mais escravos do desempenho, a medida em que produzimos e nos tornamos produto, mesmo a nível afetivo. Em síntese, a partir da leitura crítica dos trabalhos selecionados, foi possível traçar um panorama mais amplo sobre como as tecnologias digitais, enquanto dispositivos coercitivos, afetam a subjetividade e a percepção do corpo na sociedade contemporânea. Esse impacto se dá por meio de processos de padronização e normatização que as tecnologias impõem, influenciando os modos de ser, agir e pensar dos indivíduos. Isso nos leva a conjecturar a chegada desse novo sujeito histórico que é consequente da era digital e suas transformações socioculturais e econômicas.

Palavras-Chaves: Corpo; Subjetividade; Softwares.

Corpos e Softwares: Produção de Subjetividades e Sociedade do Controle

João Victor Nascimento Souza

Nathália Alvina Mota Lima

Leonardo Leite de Andrade

O presente trabalho apresenta os estudos das transformações ocorridas em nossa contemporaneidade por meio da presença e do uso contínuo de tecnologias de “softwares”. O entendimento filosófico da técnica nos faz acreditar que o sujeito humano é amplamente atravessado por seus fluxos, em toda a história humana. No entanto, percebemos que nas últimas três décadas a presença das tecnologias digitais tem mudado consideravelmente as formas de produção de subjetividades (COSTA, 2019), implicando diretamente na forma com que nos relacionamos com os corpos, com a alteridade e com a própria experiência. Busca-se compreender um aspecto específico desta transformação tecnológica através de dois conceitos: Big Data e Machine Learning (em tradução livre seria, respectivamente: grande banco de dados e aprendizado de máquina), a sua utilização na captura de dados humanos e a “devolução” através de propagandas, aplicativos e outros. O acúmulo de informações acerca da vida e dos hábitos não é recente na história do ocidente, mas pela primeira vez na história temos tamanho acúmulo de informações e dados acerca dos sujeitos, uma vez que, ao nos relacionarmos com estas máquinas estamos continuamente alimentando bancos de dados por meio de nossas preferências, desejos, interesses entre outros. Há uma performance de um grande jogo de inputs e outputs do qual se alimenta este meio digital (MANOVICH, 2017). A hipótese levantada neste projeto é que há produção de corpos e subjetividades neste processo, enquanto há também uma reorganização dos fluxos de desejo, isto é, na medida em que se aumenta um grande número e acúmulo de dados e esses dados são devolvidos para nós por meio de capturas do desejo em propagandas, serviços personalizados, bolhas de entretenimento e outros, isto se aproxima teoricamente com as proposições de Jacques Lacan sobre o Discurso do Capitalista e Gilles Deleuze em Sociedade do Controle (DELEUZE, 2017), sendo duas importantes referências para este projeto. Por meio do estudo bibliográfico e genealógico pretende-se destacar as “máquinas” de ver e falar de nossa contemporaneidade e a produção de subjetividades implicado neste processo onde o sujeito é e torna-se um produto, onde esta sociedade informacional-cibernética tudo endereça a este sujeito, produzindo-o. O estudo bibliográfico nos dá subsídios para a nossa discussão teórica, como também a apresentação de conceitos e teorias para os estudantes de iniciação científica, os aspectos genealógicos de inspiração foucaultiana nos endereça a discussões e buscas teóricas numa ética que acompanha os movimentos da própria pesquisa e dos dados analisados, o entendimento genealógico busca as máquinas de ver e falar (DELEUZE, ano) de uma determinada sociedade, podendo servir-se da própria experiência nos softwares e agenciamentos nesta sociedade informacional-cibernética. Assim, os resultados da pesquisa apontam que a compreensão da tecnologia como um conceito filosófico acompanha uma transformação cultural e material que está diretamente ligada ao desenvolvimento das fases do capitalismo e suas materialidades históricas, ao contexto brasileiro, aproxima-se das técnicas em nossa realidade, turvando e transformando a nossa experiência. O corpo, entendido como o lugar de atravessamento dessas linhas, inscreve e registra este acontecimento provocando mudanças a nível comportamental, subjetivo e também produzindo o adoecimento (HAN, 2015). Os passos seguintes da pesquisa, é compreender a partir da lógica da produção da subjetividade (DELEUZE, 2017) e das formas de adoecimento, o entrelace das tecnologias e nossa forma de nos relacionar com as potências do corpo.

Palavras-Chaves: Corpo; Software; Sociedade do cansaço; Subjetividades; Adoecimento.